

Revista

# São Judas

Revista da Campanha Família dos Devotos de São Judas Tadeu  
ANO VII – Nº 87 SETEMBRO / 2019



Paróquia:  
*Igreja que escuta*





## São Judas e Você

# PROMOÇÃO “RUMO AOS 80 ANOS”



**Josefa S. de Moraes** foi a sorteada no mês de Junho, pela sua participação na promoção “Rumo aos 80 anos.” Dna. Josefa enviou fotos dela na igreja nova em Janeiro de 1998. Ela é agente de Pastoral na Liturgia e no Apostolado da Oração da comunidade. Parabéns Josefa!



E no mês de Julho, a sorteada foi **Devanilma Correia de Jesus**, que nos enviou fotos da encenação da Paixão de Cristo, na Sexta-feira Santa de 1995. Parabéns Devanilma!

**PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM! ENVIE UMA FOTO ANTIGA DE NOSSA PARÓQUIA/SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU (casamentos, batizados, missas, reuniões, bênçãos), E TODO DIA 28 NA MISSA DAS 12h, CONCORRA A SORTEIO DE BRINDES!**

**Pelas Redes Sociais:** Poste sua foto ou vídeo no seu Facebook, Twitter ou Instagram e marque o perfil da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu e use a hashtag: **#Rumoaos80anos**.

**Pessoalmente:** Entregue seu material na Secretaria Paroquial (Av. Jabaquara, 2.682, Mirandópolis – São Paulo – SP). Prazo para devolução do material: 7 dias.

**Whatsapp** (11 9 9204 8222) **ou e-mail** (santuاريو@saojudas.org.br) - canais exclusivos para participantes da Campanha Família dos Devotos de São Judas Tadeu e Dizimistas da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu.

**Regras:** Quem postar nas Redes Sociais deve marcar o perfil do Santuário e usar a hashtag: **#Rumoaos80anos**. As fotos devem ser anteriores ao ano 2000.

**Sorteio:** Os participantes irão concorrer a um brinde, que será sorteado no dia 28 de cada mês, na missa das 12h na igreja nova. Vamos nos unir para que mais pessoas conheçam e testemunhem a alegria de participar desta comunidade e de pertencer à grande Família dos Devotos de São Judas Tadeu. **#Rumoaos80anos**, celebraremos o Jubileu de Carvalho desta Paróquia, juntos!



## E Deus dialoga com mulheres e homens!

O Deus dos cristãos, que é “o Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo” (2Cor 1,3), “muitas vezes e de modos diversos, outrora, falou aos nossos pais pelos profetas (depois), falou-nos por meio de seu Filho” (Hb 1,1-2). Agora, até o fim dos tempos, Ele continua a falar-nos através do testemunho dos mártires, da pregação dos autênticos pastores, e na consciência de cada ser humano. Pois, “a consciência é o núcleo secretíssimo e o sacrário do homem onde ele está sozinho com Deus e onde ressoa a Sua voz” (*Concílio Vaticano II, constituição Gaudium et Spes, nº 16/248*).

Em perfeita conformidade e continuidade com a Tradição Viva da Igreja, o Papa Bento XVI afirmou que: “na Igreja veneramos extremamente as Sagradas Escrituras”. Entretanto, “a fé cristã não é a ‘Religião do Livro’. O cristianismo é a ‘Religião da Palavra de Deus’” (Exortação Apostólica *Verbum Domini*, nº 7). Isto significa que o nosso Deus é o Deus que fala, que se comunica, que dialoga com os seus. Falou durante toda a antiguidade. Na “plenitude dos tempos” (Gl 4,4), falou pelo Seu Filho Jesus. Jesus é o “Verbo de Deus” (cf. Jo 1,1-14). E além de ser Ele mesmo o Verbo, a definitiva Palavra de Deus, tudo o que Jesus disse, fez e ensinou é Palavra do Pai. Depois da Ascensão, a voz do Pai ressoa no mundo pelo Filho, conforme a ação do Espírito Santo.

Devemos, pois, ler, escutar e estudar as Sagradas Escrituras. Devemos aprender a ouvir aquilo que o Senhor fala ao mundo, à Igreja e a cada ser humano, no seu tempo e lugar, sob a guia da Igreja. “A Igreja não vive de si mesma, mas do Evangelho; e do Evangelho tira, sem cessar, orientação para o seu cami-

nho... Jesus hoje, aqui e agora, diz a cada um: ‘Eu sou teu. Dou-Me a ti. Para que o homem O acolha e Lhe responda dizendo por sua vez: ‘Eu sou Teu’” (*Verbum Domini*, 51).

Para favorecer o crescimento espiritual dos fiéis, nossa Paróquia/Santuário oferece muitas oportunidades. Há anos, oferece as aulas da Escola de Teologia para Leigos, às segundas-feiras à noite. Oferece catequeses para adultos. Pessoas que não foram batizadas, ou não receberam preparação para a confissão nem a primeira Comunhão, ou ainda, não receberam a unção com o Óleo do Crisma. Ou para aquelas pessoas que, depois da infância e adolescência, se afastaram da Igreja, e, de repente, graças à misteriosa ação do Espírito Santo, querem voltar e desejam adquirir certo conhecimento sobre as verdades da fé.

Além disso, neste ano, nos dias 9 a 13 de Setembro, das 19h30 às 21h30, vamos promover uma SEMANA BÍBLICA. Qualquer pessoa pode inscrever-se na Secretaria Paroquial e participar.

Nosso Deus falou e fala. Entretanto, como em outras épocas, em nosso tempo, nem todas as pessoas dão ouvidos à voz do Senhor. Também por isso, andam como folhas secas que o vento leva de um lado para o outro.

Que se cumpra logo, entre nós, a profecia de Amós: “Oráculo do Senhor: ‘Chegará o dia em que enviarei fome à terra. Não fome de pão nem sede de água, mas de ouvir a Palavra do Senhor’” (Am 8,11-12).

**Pe. Eli Lobato dos Santos,scj**

*Pároco e Reitor do Santuário São Judas Tadeu*



## Nesta Edição

- 2 **Tempo de viver**  
Tempo de conhecer o Novo Testamento
- 3 **Rumo aos 80 anos**  
Aqui você pode ser ouvido!
- 4 **O real da realidade**  
Da objetividade de produção ao valor da subjetividade humana
- 5 **Espiritualidade**  
A multiplicação das mãos
- 6 **Destaque**  
Paróquia: Igreja que escuta
- 8 **Ser Jovem**  
Curtir a vida?!?!?
- 9 **Sociedade Solidária**  
Nada se perde, tudo se destina!
- 10 **Amadurecer a fé**  
Para que n’Ele nossos povos tenham vida!
- 11 **Testemunhos dos Devotos**  
Aqui está a minha cura. Eu vou fazer deste local a minha casa. Minha fé vai me curar
- 12 **Espaço dos Devotos**

## EXPEDIENTE

A Revista São Judas é uma publicação mensal do Santuário São Judas Tadeu.

Av. Jabaquara, 2.682 - Jabaquara  
São Paulo/SP - CEP 04046-500  
Tel: (11) 3504-5700

**Pároco e Reitor:** Pe. Eli Lobato dos Santos,scj.

**Diretor:** Pe. Daniel Aparecido de Campos,scj.

**Jornalista Responsável:** Priscila Thomé Nuzzi  
MTb nº 29753 L. 131 F. 26.

**Revisão:** Pe. Aloísio Knob, scj.

**Capa:** Fotos Arquivo Santuário São Judas com montagem de Daniel Ramos.

**Diagramação:** Daniel Ramos - 11 98567-0147

**Contato:** [revistasaojudas@saojudas.org.br](mailto:revistasaojudas@saojudas.org.br)

**Impressão:** Jetgrafia Gráfica e Serviços, tel (11) 5588-2309

**Tiragem:** 2.300 exemplares



## TEMPO DE CONHECER O NOVO TESTAMENTO

Na Igreja Católica, como também nas Igrejas Evangélicas e Ortodoxas, a **palavra “testamento” se reveste de enorme significado**. Nós dizemos que Deus mandou através de Seu Filho uma mensagem, como já havia mandado – através dos profetas e patriarcas – as suas mensagens. **Testamento seria a vontade daquele que se manifesta para as gerações futuras**. Deus se manifestou para as gerações presentes e futuras com o testamento, dado através dos patriarcas e profetas da antiga Lei. Quando acreditamos em Jesus e dizemos que com Ele começa uma nova Lei, passamos a chamar as mensagens vindas, em Jesus, com Jesus e por causa de Jesus, de Novo Testamento.

**Para os judeus existe apenas um testamento**, uma vez que eles não aceitam Jesus como Messias. **Para nós cristãos exist**

**tem dois testamentos; um que foi dado antes de Jesus e outro depois de Jesus**. É por isso que nossa Bíblia tem dois testamentos: o antigo, antes da vinda de Jesus e novo, depois da vinda de Jesus. Mas é Deus nos dizendo que podemos fazer agora e o que devemos fazer no futuro para que este mundo se transforme em um Reino dos Céus.

Convido vocês a refletirem. Imaginem um livro que levou mais de 2.000 anos para ser escrito. A nossa Bíblia é este livro. Hoje é relativamente fácil ler o livro santo. Escrever é que demorou.

- Moisés profetizou e agiu pelo ano 1250 a.C. e cerca de 2 séculos depois apareceu Davi, com seu salmos e suas histórias.
- 4 séculos depois, Elias.
- 5 séculos depois, Isaías.
- 6 séculos depois, Jeremias.
- Era 1 ou 2 grandes profetas a cada século.

- 12 séculos depois, João Batista e Jesus, Paulo e Pedro.
- Das primeiras profecias de Moisés até Jesus, foram 12 séculos.
- Das primeiras lições dos patriarcas até as de Jesus, foram 20 séculos.

Por isso, a fé na Bíblia precisa ser inteligente. Eles tiveram que dar tempo ao tempo para aprender. Nós também. Por isso também, é errado ler a Bíblia só na base do Deus me diz. Se eu não entender o que Ele disse ontem, não entenderei o que ele me diz hoje. Não sou melhor do que nenhum daqueles grandes homens. A vaidade de achar que entendeu tudo, acaba com o profeta e dá lugar ao religioso tolo, fanático e fariseu.

**Pe. Marcelo Alves dos Reis,scj**  
Formiga, MG



# AQUI VOCÊ PODE SER OUVIDO!

Foto: Arquivo Santuário SJT

É comum encontrar pessoas que precisam ser ouvidas com atenção e carinho. Algumas pessoas falam com outras através das Redes Sociais, no anonimato, tem facilidade em falar com pessoas do outro lado do mundo, que nem conhecem, mas dificuldade de se comunicar com quem vive na mesma casa, com gente da mesma família, companheiros de trabalho. A Paróquia/Santuário São Judas Tadeu é pioneira em dois serviços importantes que vêm ao encontro dessa necessidade de ser ouvido: a Pastoral da Escuta e o Atendimento Psicológico acessível.

A Pastoral da Escuta é um serviço voltado ao atendimento de pessoas que queiram conversar, desabafar, mas com sigilo absoluto. Segundo a coordenadora da Pastoral da Escuta da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, Luiza Santana, *“Trata-se de famílias, cada uma com seus problemas, que precisam se comunicar. Não deixa de ser uma orientação familiar. As pessoas saem mais leves e até voltam para agradecer e falar dos resultados”*.

O agente voluntário da Pastoral da Escuta ouve atentamente quem fala, oferecendo uma acolhida empática, num clima de respeito e confiança, que facilita a conversa. Ele ouve quem o procura, sem discriminação, preconceitos ou julgamentos.

O Santuário possui uma equipe de pessoas voluntárias, que fazem plantão na Pastoral da Escuta de segunda a sábado, das 14h às 16h, na sala em frente à Secretaria Paroquial, e no dia 28, das 9h às 17h, todos os meses, na Capela de bênçãos. Se você precisa, venha visitar-nos. Se você puder ajudar, faça a sua inscrição. Divulgue a Pastoral da Escuta!

Outro serviço importante que a Paróquia/Santuário São Judas Tadeu oferece é o Atendimento Psicológico, que existe desde o dia 05 de Julho de 1984, criado pela psicóloga Mariângela Mantovani, coordenadora do projeto.

Esse atendimento conta com psicólogos e psicopedagogos, todos voluntários. A contribuição feita pelos pacientes é bem acessível e destinada à manutenção da Paróquia. Uma vez por ano


essa renda também mantém os materiais de uso da sala de atendimento, ou seja, brinquedos, papéis, lápis de cor, borracha, livros, etc...

A pessoa interessada em participar do Atendimento Psicológico deve inscrever-se na Secretaria Paroquial, participar de uma triagem e depois agendar suas sessões com o terapeuta encaminhado pela coordenadora. O paciente tem direito a três meses de tratamento que podem ser prorrogados por mais três meses dependendo da avaliação do terapeuta. Os atendimentos ficam registrados de maneira sigilosa.

Em nome do Santuário São Judas Tadeu, nosso agradecimento a você, agente dos serviços da Pastoral da Escuta e do Atendimento Psicológico. Que Deus abençoe a todos que colocam os seus dons a serviço da escuta do irmão e irmã que precisa ser ouvido!

**Priscila de Lima Thomé Nuzzi**

Jornalista da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu.



## DA OBJETIVIDADE DE PRODUÇÃO AO VALOR DA SUBJETIVIDADE HUMANA

A humanidade vive um processo contínuo de evolução e aperfeiçoamento. Desde os primeiros sinais de surgimento da humanidade, se atesta que ela sempre passou por processos evolutivos em que a melhora dos procedimentos são evidentes. A medida que a mente humana vai sanando dificuldades físicas, o próprio corpo responde fazendo sumir órgãos que não são mais utilizados e precisam ser descontinuados. O processo de controlar o fogo e cozinhar os alimentos fez com que a arcada dentária e partes do intestino humano evoluíssem, diminuindo de tamanho e de função. As melhorias são visíveis, de fácil constatação e fornecem, a quem estuda o desenvolvimento da humanidade, argumentos suficientes para poder afirmar que: “somos uma espécie em contínua mudança”.

Adaptar é preciso, e essa máxima vale para os dias atuais em que

as máquinas estão assumindo cada vez mais a execução de atividades humanas. O trabalho físico é o campo de expansão das máquinas que conseguem produzir cada vez mais e com mais qualidade. Mas uma coisa é certa, mesmo que as máquinas sejam mais eficientes na produção, um ser humano não perderá o emprego para uma máquina, mas para outro humano. O advento da era da informatização conjugado ao aperfeiçoamento advindo da eficiência das máquinas, gerou uma sociedade que não precisa mais utilizar tanto a força do homem para produzir bens. A pergunta que ronda a cabeça de muitas pessoas é: a máquina substituirá o homem nos próximos anos?

Pode-se afirmar que em muitas situações, sim. A máquina irá substituir o homem, contudo existem situações em que isso não poderá ocorrer. Existe um elemento que é profundamente humano e a Inteligência Artificial nem consegue passar perto. É a criatividade. Somente o ser humano é criativo, pois somente o ser humano é capaz de produzir novidades. Cada humano é portador de uma história que não se repete. As máquinas são portadoras de sistemas que se repetem e por isso são incapazes de inovar. O que move as máquinas são informações e o que move os humanos, ao contrário, é o tempo vivido traduzido em ex-

periências. O ser humano é capaz de ir além da lógica binária e produzir soluções que podem mudar a forma como outros humanos irão se relacionar com a vida. De certa forma, pode-se dizer que sai a força física e a análise de dados para adentrar a subjetividade das relações humanas.

A bola da vez, depois da revolução tecnológica será a “revolução humana” e aqueles que se prepararem através de estudos para este momento conseguirão articular ganho profissional com realização de vida. Cada ser humano possui dentro de si, ou seja, em sua história os elementos que podem ajudar outros humanos a serem melhores ou piores. A subjetividade é uma característica profundamente humana que se diferencia da objetividade profunda das máquinas. Desta forma a humanidade não precisa temer as máquinas, mas sim perceber que, com elas, terá mais tempo para o mais importante e que tem mais valor, produzir história e vida para si e para os outros. Somente o ser humano é capaz de entender e oferecer soluções para outro ser humano, pois o processo de subjetividade inerente ao ser do humano faz deste, um produtor de soluções humanas que terão grande valor agregado. Por mais que a eficiência das máquinas na produção possa trazer ganho de valor, não são capazes de fornecer sentido para a existência humana.

**Pe. Daniel Aparecido de Campos ,scj**  
Vigário Paroquial e Vice Reitor da Paróquia/  
Santuário São Judas Tadeu. Coordenador da Pós  
Graduação Lato Sensu em Gestão Religiosa e  
Paroquial, Diretor do Núcleo de Aprofundamento  
Cristão do Eneagrama – NACE



# A MULTIPLICAÇÃO DAS MÃOS

Poucos leitores da Bíblia se dão conta do fato, mas, para que Jesus multiplicasse os pães, primeiro multiplicou as mãos que os distribuiriam. O texto de João 6,5-12 é claro como a luz do dia. Fez o povo sentar-se em grupos, e disse aos discípulos que comessem a distribuí-los. Não delegou a tarefa a apenas a um deles. Eram muitas mãos a distribuir os poucos pães que pelo milagre se tornaram muitos.

O que vem anexo à narração é mais importante do que a narração porque foi mais do que distribuição de pedaços aos famintos e colheita do pão que sobrou. Foram muitas mãos a serviço da fome do povo e não apenas uma. De certa forma, o primeiro milagre foi a multiplicação das mãos.

Quando a tarefa de cuidar dos pobres e feridos de corpo e de alma é delegada a apenas alguns, a distribuição demora mais e é bem mais difícil. Quando os que fazem caridade querem ganhar com o que fazem e até entram em greve de três a seis meses, paralisando a vida de uma nação, começamos a questionar a palavra “servidor público”. Se para continuar servindo, o funcionário quer corrigir um disparidade

com outra, a ponto de querer ganhar 10 a 20 vezes mais do que os outros trabalhadores que a eles recorrem, mudemos a terminologia. Não é mais serviço público. É absurdo usufruto do serviço. Vai lá o cidadão que precisa viajar, o pedreiro, o padeiro, o mecânico pedir um documento e o serviço demora semanas ou meses, porque o servidor está em greve pelo direito de ganhar dez vezes mais do que os demais servidores, mesmo tendo ele jurado servir a nação.

Quando religiosos que anunciam Jesus arrecadam quantias inimagináveis e cobram preço inacreditável por 90 minutos de pregação já não é de serviço que se trata: é de servir-se do serviço.

Os discípulos, com toda certeza não cobraram pelo que fizeram. É claro que as mãos que vão servir a outra comunidade podem trazer uma contribuição para a comunidade que as enviou. Mas, que seja para a comunidade e não para uma conta pessoal no banco. Se esta conta houver, que sua comunidade tenha acesso a ela quando quiser. Alta remuneração pessoal fica fora de questão para quem se proclama servidor dos pobres. É contrassenso.

Quando Jesus teve pena do

povo com fome, aumentou as mãos antes de ir aumentando o número de pães. O grande problema do mundo tem sido o aumento de pães e de riquezas, mas não o aumento de mãos dispostas a distribuí-las. Quando há menos mãos que levam alimento e bens aos mais pobres e mais mãos que puxam 20 a 30% para si e para os seus, paremos de falar em caridade ou serviço público. Não o é!

Quando soubermos que pelo menos 95% dos que servem um povo são pessoas dignas e honestas no trato da coisa pública, começamos a falar de nação organizada. Mas procurar um emprego para servir os outros e depois fazer corpo mole ou prejudicar os que precisam deste serviço nunca foi cidadania. Que se proteste de outras maneiras, nunca fechando as mãos ou cerrando-as em punho, quando deveriam distribuir o pão de todos. Regule-se melhor o direito de greve e o dever das mãos do servidor público.

Quem disse que servir é fácil? É nobre, mas nunca foi nem nunca será um piquenique pelos domínios da justiça e da caridade.

Pe. Zezinho,scj



Foto: Priscila Thomé Nuzzi

## Paróquia: *Igreja que escuta*

**Celebramos 80 anos** de anúncio e de escuta da Palavra de Deus na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu. Várias gerações ouviram a Palavra nas celebrações, na catequese, em encontros de oração e celebração, na confissão, no aconselhamento pastoral. Demos graças a Deus por essa escuta em oito décadas. Sejamos gratos a todos os leigos, religiosos e padres que proclamaram essa Palavra. Peçamos a graça de seguir ouvindo, acolhendo e anunciando a Palavra da Vida, para que as gerações

vindouras possam também recebê-la e assim alimentar a sua fé.

**Shemá Ysrael** - Escuta Israel! “Escuta, Israel, o Senhor nosso Deus é somente um. Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as forças. As palavras que hoje te digo permanecerão em tua memória, e tu as inculcarás a teus filhos e falarás delas estando em casa e a caminho, deitado e de pé; tu as atarás ao teu punho como um sinal, serão na tua testa um sinal; tu as escreverás nos umbrais de tua casa e

em teus portais” (Dt 6,4-9).

Este texto é a profissão de fé proposta por Moisés a todo o povo, às portas da terra prometida, do lado de lá do Jordão. Constam do longo discurso que contém suas últimas palavras antes de transmitir a liderança do povo a Josué. Essas palavras foram assumidas e relembradas frequentemente pelos profetas, sobretudo no contexto dos apelos à fidelidade à Aliança, que o povo corria o risco de esquecer na medida em que se estabelecia na terra e se distanciava cronologicamente do evento da libertação do Egito.





Foto: Arquivo Santuário SJT

**Novo Testamento:** Essas palavras foram retomadas pelo próprio Jesus no evangelho de Mc 12,28-30, como o primeiro mandamento. E não é pouco o que diz João: *“No princípio era a Palavra. E esta Palavra se fez Homem. Veio para os seus, e os seus não a acolheram. Mas aos que a receberam deu a possibilidade de serem filhos de Deus”* (cf. Jo, cap.I). Jesus viveu como Palavra Viva e pronunciou em linguagem humana muitas palavras de sabedoria, para serem ouvidas, acolhidas, praticadas e anunciadas.

O apóstolo Paulo (Rm 10,13-14) refletindo sobre a salvação, relaciona-a com o invocar, o crer e o ouvir: *“Todo aquele que invocar o nome do Senhor se salvará. Contudo, como invocarão, se não creram? Como crerão se não ouvirem falar dele? Como ouvirão se ninguém lhes anuncia?”*

Demos graças a Deus por todos os que anunciaram a Palavra no território em que se situa a nossa Paróquia-Santuário, nos 80 anos de sua existência! Continuemos a anunciar depois de termos escutado Jesus, a Palavra que se fez carne, em obediência ao Pai que diz: *“Este é o meu Filho escolhido: Escutai-o”* (Lc 9,35).



Foto: Arquivo Santuário SJT

**Diretrizes da Igreja:** Em obediência à Palavra do Pai, a Igreja escuta e se dedica há 20 séculos ao anúncio e à prática da Palavra. Os bispos do nosso país aprovaram na Assembleia em Maio, novas Diretrizes para a sua ação nos próximos anos. Estão publicadas sob o n. 109 da coleção Documentos da CNBB. Nelas, atualizaram o compromisso da atenta escuta da Palavra, que indicaram como fundamento para toda comunidade. Acentuaram a ideia de que toda paróquia ou comunidade eclesial se torne missionária e se tenha como Casa baseada em quatro pilares, dentre os quais o da Palavra, junto com os pilares do Pão, da Caridade e da Missão.

Nas Diretrizes podemos encontrar indicações muito preciosas para a continuidade da nossa missão, para o bem das novas gerações em cada comunidade e família cristã, e mesmo na vida pessoal de cada um.

Recomendo especialmente os números 88-92 e 144-159 das Diretrizes. Esses itens tratam do pilar da Palavra para a iniciação cristã, para a animação bíblica e da vida pastoral em toda comunidade já existente ou a ser criada em toda a extensão do território nacional. E concluo com uma citação do fundador da Aliança da Misericórdia:

*“O verdadeiro desafio da vida espiritual é voltar-nos à Palavra, à escuta desta Palavra viva que dá Vida à nossa vida, e que se escuta de verdade colocando-a em prática”* (Pe. João Henrique, <https://misericordia.com.br/-marco-2018>).

**Pe. Cláudio Weber, scj**



## CURTIR A VIDA?!?!

Você já deve ter ouvido pessoas, talvez pessoas até próximas, dizendo “Eu quero é curtir a vida!” É uma expressão comum no mundo contemporâneo, povoado de individualismo, de busca do prazer e da alegria imediatos e instantâneos que, não raramente são confundidos com a felicidade. “Curtir a vida,” para continuar na referida expressão, não parece ser um mal em si, assim como não o é buscar a nossa própria realização, como seres humanos. É saudável termos oportunidades de vivenciar momentos intensos de alegria, de contentamento. Faz bem à autoestima, impulsiona nosso agir cotidiano e rotineiro, tão carregado de responsabilidades, desafios e cobranças.

Entretanto, é preciso que nos questionemos a que preço procuramos essa suposta felicidade. Até porque a felicidade, diz-se, se saboreia e quanto mais a buscamos mais ela se esvai de nossas mãos. Há uma dose de decisão na felicidade e na realização humanas. Uma decisão que comporta, também, esperar; comporta cuidar de si mesmo e do outro; comporta comprometer-se e renúncias. A felicidade, neste sentido, é construída por muitas escolhas que fazemos durante os dias de nossa vida. Sim, o que se está querendo afirmar é que, nem sempre, a alegria e o prazer instantâneos e imediatos (por isso mesmo líquidos, que se esvaem...) conduzem a uma felicidade duradoura e constante. Ao con-

trário, é possível que depois da intensidade da alegria e do prazer momentâneos, possa sobrevir um vazio existencial maior. Isso é verificável, basta observar.

No campo da afetividade, principalmente entre os jovens, há no nosso momento histórico, a busca desenfreada de novas “experiências,” de viver intensamente o momento, de “curtir a vida.” Por outro lado, vemos multiplicarem-se os casos de jovens que perdem o sentido do seu existir, sobrevivendo apenas. Por isso, é sempre importante lembrar que na frase que dá título ao nosso texto (“Eu quero curtir a vida?!?!?”), a centralidade não deve estar no verbo “curtir”, mas na palavra final da frase: “VIDA.” As perguntas de fundo que se colocam, na verdade, são: Que tipo de vida quero viver? Qual direção eu quero dar à minha vida? Que resposta eu desejo dar à vida que me foi dada como um presente? O “curtir” pode até fazer parte da vida, mas de um modo correto, permeado de ideais e princípios que regem o conjunto, o todo da vida, o projeto pessoal de vida.

Na perspectiva cristã, temos um direcionamento seguro de como conduzir a vida de modo a chegar a uma felicidade duradoura e verdadeira. Esse direcionamento é amar, viver no amor. Todo o ensinamento de Jesus é centrado no “amor a Deus e ao próximo.” Um amor que, no entanto, não corresponde, na maioria das vezes, ao que vemos retra-

tado em músicas e filmes. O amor que Jesus propõe é o amor doação, que ultrapassa o erótico da vida, que ultrapassa o prazer e até mesmo a amizade. Ultrapassa os limites do “gostar” e do “sentir.” Se configura como uma escolha cotidiana muito concreta: quando se ama, se é capaz de perdoar, de cuidar, de zelar, de dialogar e de ter que renunciar, às vezes, ao próprio gosto e desejo egoísta.

A felicidade, neste sentido, é uma conquista de cada dia, ela vai se construindo e fortalecendo cada vez que se escolhe “curtir a vida” pela via do amor exigente, do amor que pede atitudes concretas e que é capaz de esperar, entender o ciclo da vida e seus tempos. Talvez, buscar a vivência do amor do jeito de Jesus, seja remar contra a maré diante das pessoas e do modo de pensar do mundo em que vivemos. Não há problema nisso, até porque querer ser discípulo de Jesus nos compromete com ele e seu projeto para o homem e para o mundo. Entre a “VIDA” e o “curtir,” é preferível viver o amor ao jeito de Jesus, que dá sentido, significado à vida. É esse amor que poderá nos proporcionar uma felicidade mais duradoura, perene, que preencherá nossos dias de paz, de força e coragem para superar as dificuldades da vida. Somente vivendo esse amor, poderemos ajudar a construir o mundo novo que todos sonhamos. Segue atual o conselho da Sagrada Escritura: “Escolhe, pois a vida, para que vivas, tu e teus filhos” (Dt 30, 19).

*Pe. Josimar Baggio, scj*



# NADA SE PERDE, TUDO SE DESTINA!

Esse é o lema da Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP), uma organização civil de leigos, dedicada ao trabalho cristão de caridade, criada em 23 de Abril de 1833, em Paris, França, com o objetivo de aliviar o sofrimento das pessoas vulneráveis e fortalecer a fé de seus membros. A Sociedade Vicentina está presente em 150 países, auxiliando cerca de 30 milhões de pessoas, por meio da dedicação dos cerca de 800 mil voluntários. No Brasil, foi fundada em 1872 e conta com aproximadamente 153 mil membros, também conhecidos como confrades (homens) e consócias (mulheres). A instituição mantém creches, escolas, projetos sociais, lares de idosos, e contato semanal com cerca de 74 mil famílias em necessidade.

Essa grande rede de caridade, além de prover alimentos, roupas e remédios para as famílias empobrecidas, procura formas de promoção humana, visando torná-las independentes e produtivas.

No ano de 1940 os confrades vicentinos estabeleceram-se na Paróquia São Judas Tadeu fundando a **Conferência Vicentina de São Judas Tadeu**. Em 1944 essa fun-

ção foi transferida para o Apostolado de Caridade por ocasião de sua fundação. No dia 19 de Maio de 2012, a **Conferência Vicentina de São Judas Tadeu** foi reativada na Obra Social São Judas Tadeu. Os vicentinos voltaram ao Santuário para ajudar, colaborando com as visitas domiciliares das famílias atendidas e continuam ativos e firmes em sua missão. A proposta é levar, não só o alimento material necessário, mas também o alimento espiritual, às famílias que necessitam de ajuda em nossa comunidade.

Você pode fazer parte desta rede de caridade! Para ser um vicentino, é preciso frequentar as reuniões das Conferências e visitas às famílias. Para isso, basta entrar em contato com a Obra Social São Judas Tadeu, deixar seu nome e contato. Novos membros serão

muito bem-vindos!

Outra forma de ajudar é sendo um colaborador. A Conferência Vicentina de São Judas Tadeu precisa muito do seu apoio. Você pode realizar doações na Obra Social que serão encaminhadas às famílias, que podem ser: roupas, calçados, alimentos, móveis, cadeiras de rodas, muletas, brinquedos, itens de higiene pessoal, etc.. Tanto na Obra Social do Santuário quando na Sociedade Vicentina, o lema: “aqui nada se perde, tudo se destina” é muito verdadeiro. Colabore!

**A Obra Social São Judas Tadeu é uma instituição sem fins lucrativos, vinculada à Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, localizada à Av. Piassanguaba, 3061. Mais informações pelo telefone (11) 5584-9966 ou 5078-6544. E-mail: obrasocial@saojudas.org.br**



Fotos: Priscilla Thomé Nuzzi

Voluntário na montagem de cestas básicas da Obra Social.



### FAÇA A SUA VISITA AO SANTUÁRIO DA ESPERANÇA!

#### QUANDO AS IGREJAS PERMANECEM ABERTAS

**Igreja Antiga:** Todos os dias das 6h30 às 20h.

**Igreja Nova:** Segunda a sexta-feira das 19h30 às 21h.

**Sábados:** Das 8h30 até o último casamento.

**Domingos:** Das 6h30 às 13h e das 14h30 às 20h30. Dia 28 de cada mês - Igreja Nova das 6h30 às 21h30. Igreja Antiga das 6h30 às 21h.

#### SECRETARIA PAROQUIAL:

Aberta de segunda a sexta-feira das 8h às 20h. Aos sábados, domingos e feriados das 8h às 18h. Dia 28 de cada mês das 6h às 21h.

#### MISSAS

Segunda a sexta-feira às 7h, 9h, 12h, 15h, 17h, na igreja antiga, e às 20h, na igreja nova.

Sábados às 7h na igreja antiga e às 9h, 12h, 15h e 19h30 na igreja nova.

Domingos às 7h, 8h30, 10h, 12h, 15h, 16h30, 18h e 19h30, na igreja nova.

Dia 28 de cada mês às 6h, 7h, 8h30, 10h, 12h, 13h30, 15h, 17h, 18h, 19h e 20h30, na igreja nova.

#### VELÁRIO PARA ACENDER

**VELAS:** Aberto de segunda a sexta-feira das 8h às 20h. Aos sábados, domingos e feriados das 8h às 18h. Dia 28 de cada mês das 6h às 21h.

#### CONFISSÕES E ORIENTAÇÃO COM SACERDOTE

Segunda a sexta-feira das 8h às 20h. Sábados, Domingos e feriados das 8h às 18h na Capela de Bênçãos. Dia 28 de cada mês, somente Confissões das 6h45 às 19h, no Salão Dehon.

#### BÊNÇÃOS

De segunda a sexta-feira das 8h às 20h. Sábados e feriados das 8h às 18h. Domingos ao final de cada missa, na Igreja. Dia 28 de cada mês das 6h às 21h, na Sala São Judas.

#### LOJA DE ARTIGOS RELIGIOSOS

De segunda a sexta-feira das 7h30 às 20h. Sábados, domingos e feriados das 7h30 às 18h. Dia 28 de cada mês das 6h às 21h.

#### MISSAS AOS DOMINGOS NA TV BAND E RÁDIO CAPITAL 1040 AM

A missa dominical das 7h no Santuário é transmitida, ao vivo, pela TV Band e Rádio Capital. Rádio 9 de Julho 1600 AM - Santa Missa de segunda a sexta-feira às 17h.

#### WEBTV E RÁDIO SÃO JUDAS

Acompanhe a transmissão da Santa Missa, ao vivo, pela WEBTV SÃO JUDAS (pelo nosso canal: [youtube.com/santuariosaojudastadeu](https://www.youtube.com/santuariosaojudastadeu)). Inscreva-se, ative as notificações e não perca nossos vídeos. Conheça a WEB RÁDIO: [radiosaojudastadeu.com](https://www.radiosaojudastadeu.com). **BAIXE TAMBÉM O NOSSO APLICATIVO NO GOOGLE PLAY!**

#### SEJA BEM VINDO AO SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU

Av. Jabaquara, 2682 (Próx. estação São Judas do metrô) – São Paulo/SP.  
CEP 04046-500. Telefone: (11) 3504-5700 / (11) 5072-9928 / Fax: (11) 3504-5702.  
[www.saojudas.org.br](http://www.saojudas.org.br). E-mail: [saojudas@saojudas.org.br](mailto:saojudas@saojudas.org.br).

## PARA QUE N'ELE NOSSOS POVOS TENHAM VIDA!

O mês de Setembro tornou-se referência para o estudo e a contemplação da Palavra de Deus, no Brasil, desde 1971. Desde o Concílio Vaticano II, convocado em Dezembro de 1961, pelo Papa João XXIII, a Bíblia ocupou espaço privilegiado na família, nos círculos bíblicos, na catequese, nos grupos de reflexão, nas comunidades eclesiais.

Este ano, 2019, será o 48º em que a Igreja no Brasil comemora o Mês da Bíblia. Neste sentido, a Comissão Episcopal Pastoral para a Animação Bíblico-Catequética da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dando continuidade ao ciclo do tema “**Para que n'Ele nossos povos tenham vida**” propôs para o Mês da Bíblia o estudo da Primeira Carta de João, com destaque para o lema “**Nós amamos porque Deus primeiro nos amou**” (1Jo 4,19).

Dom Peruzzo, presidente da Comissão, ressalta que o texto-base não trata de um livro para especialistas, tampouco para quem desconhece a Primeira Carta de João. “Certamente servirá de aprofundamento para agentes de pastoral, para animadores de comunidades, para catequistas (...)”, afirmou o bispo.

No texto-base, lançado pela Editora CNBB, logo em suas primeiras páginas são dadas algumas orientações básicas sobre a Primeira Carta de João, importantes para situá-la em seu contexto histórico, literário e teológico. À medida que o leitor avança, poderá encontrar informações básicas referentes ao gênero literário, ao autor e aos interlocutores, aos temas teológicos principais, à época e ao lugar de composição da Carta. Nos capítulos seguintes, o autor busca fazer uma exposição passo a passo. O subsídio está à venda e pode ser adquirido no site das Edições CNBB: [www.edicoescnbb.com.br](http://www.edicoescnbb.com.br)

Fonte: Site da CNBB.



Rogério com sua esposa Ana Paula, em tratamento e no Santuário São Judas Tadeu



## “Aqui está a minha cura. Eu vou fazer deste local a minha casa. Minha fé vai me curar!”

Em Outubro de 2018 fui diagnosticado com um Câncer de Linfoma não Hodgkin de Células do Manto. Após receber a notícia, dentro da sala de consulta, olhei para minha esposa e falei: “Nós vamos sair dessa”. Os olhos dela cheios de água me fizeram ser mais forte do que nunca. Virei para o médico, o Doutor André (pessoa fora de série) e falei: “Quando começamos o tratamento doutor?” Ele disse: “Calma, temos etapas a cumprir antes de qualquer tratamento”. Respondi que queria começar o processo logo. Sei que fiz vários exames, duas cirurgias (uma para retirada de material para biópsia e outra para colocar um cateter para receber os remédios quimioterápicos).

Após chegar em casa, eu e minha esposa (Ana Paula Lopes Dias) sentamos e conversamos. Quando ouvi da boca da minha esposa “Nós vamos vencer essa!” eu senti algo indescritível!

No final de semana seguinte fui com minha esposa ao Santuário São Judas Tadeu e, assim que chegamos, virei para minha esposa e falei: “AQUI ESTÁ A MINHA CURA. Eu vou fazer deste local a minha casa. Minha fé vai me curar!” Entramos no Santuário e logo colocamos nossos joelhos ao chão em frente à imagem de São Judas Tadeu. Ali iniciamos a nossa devoção a ele.... Fiz minhas promessas, pedindo a intercessão de São Judas Tadeu e ali marquei São Judas Tadeu como meu PADROEIRO para a vida toda. Foram vários finais de semana no Santuário e em alguns fiz outras promessas ao MEU PADROEIRO São Judas Tadeu para amigos e parentes e fui atendido por ele em todos os meus pedidos. Hoje sou grato a Deus e a São Judas Tadeu por ter passado oito meses fazendo quimioterapia, onde tive altos e baixos em alguns ciclos, mas

nunca deixei me abalar, pois São Judas estava sempre ao meu lado, sempre... Minha esposa esteve ao meu lado em todas as minhas visitas ao Santuário. Sua fé é forte e sei que sem ela ao meu lado seria muito mais difícil; não estaria hoje aqui escrevendo essas palavras.

Nosso Senhor Jesus Cristo nos colocou no caminho do Santuário onde renovamos nossa fé! Hoje estou finalizando meus exames para dar início ao transplante de medula que vai acontecer em breve para finalizarmos o meu tratamento. Sou grato a Deus Pai todo poderoso. Sou grato a Nossa Senhora Aparecida. Sou grato a São Judas Tadeu e toda a milícia celeste. São Judas Tadeu obrigado, serei grato por toda a vida.

*Testemunho enviado por  
Rogério Fernandes Dias*



# Nós somos Santuário São Judas Tadeu!



“Em 1980 inaugurei a agência do banco Itaú da Av. Indianópolis com Av. Jabuquara, como gerente, e só fui feliz desde então. Devoto total há 37 anos. Amo São Judas Tadeu!”

**Carlos Roberto Chaves**



“Sou devota porque já alcancei milagres, através dele. É meu santo de devoção. Quando estou muito aflita vou à igreja conversar com ele e saio da Paróquia bem!”

**Maria Helena Dantas  
de Sousa**



“Sou devoto, pois este grande Apóstolo me ensina a crer mais e mais que podemos amar a Jesus e trabalhar pela evangelização, na implantação do Reino de Deus neste mundo. Com carinho e admiração ao Sagrado coração de Jesus. Salve Maria!”

**Richard Massamiki Egami**



“Sou devota de São Judas porque quando eu cheguei da Bahia e passei pela igreja, senti vontade de assistir a missa. Entrei na igreja de São Judas e desse dia para cá eu sempre vou à missa aos domingos às 18h, onde sempre faço meus

pedidos e oração a São Judas Tadeu. Ele intercede pela minha vida e saúde. Sou grata a São Judas Tadeu por tudo e senti de coração, vontade de ser dizimista desse Santuário!”

**Eliete de Jesus Oliveira**



“Muita emoção no batizado da Giovana! Que São Judas Tadeu abençoe esta linda família: papai Eduardo e a mamãe Gisele!”

**Neusa Maria Bonini do Rego, em batizado no dia 21 de Julho de 2019**



“Eu sou devoto de São Judas Tadeu porque sou muito grato pela proteção, amparo, fé e por tudo o que eu tenho em minha vida. Viva São Judas!”

**Fernando Chinelli Mello**



“Sou devota de São Judas Tadeu porque com fé em nosso Senhor Jesus Cristo, ele intercedeu por mim para que eu realizasse um sonho impossível. Sou muito grata a Deus e a São Judas Tadeu!”

**Maria Marlene Campos da Silva**



“Sou devota porque tenho fé nos milagres que São Judas realiza.”

**Joelia Fernandes de Jesus**

Colaboração de Graziela Bracco.

**QUERIDO(A) DEVOTO(A), QUEREMOS CONHECÊ-LO! ENVIE SUA FOTO E DEPOIMENTO SOBRE SUA DEVOÇÃO A SÃO JUDAS TADEU!**

**AGORA TEMOS DOIS CANAIS EXCLUSIVOS PARA OS PARTICIPANTES DA CAMPANHA FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU.**

WhatsApp (11) 9 9204-8222 [santuario@saojudas.org.br](https://www.santuariodossaojudas.org.br)



“É grande o amor que tenho pelo Santuário São Judas Tadeu e também as tão grandes graças que já recebi pela intercessão de São Judas. Sei que esse seria um bom motivo para retribuir o que já recebi”

**Joseilda Souza da Silva**



Já chegou o Calendário São Judas 2020, comemorativo dos 80 anos da Paróquia!

Adquira já o seu e presenteie a família e amigos.

## Criançada.....

Em outubro o espaço dos Devotos na Revista São Judas será de vocês!

Identifique com nome do responsável, nome da criança, idade e telefone de contato e nos envie até o dia 10 de setembro.

- santuario@saojudas.org.br ou
- WhatsApp 11 9 9204 9222 ou
- entregue na secretaria paroquial

Pegue um papel, lápis, tinta....use a criatividade e faça um desenho para São Judas Tadeu.

